



O Secretário de Serviços Públicos, José Geraldo Maciel, o Secretário de Finanças, Fernando Tupinambá Valente, e o conferencista Alvaro Pessoa

SSP contratará nova empresa de ônibus para a Ceilândia

O Secretário de Serviços Públicos do GDF, José Geraldo Maciel, em palestra realizada ontem, no Seminário Brasília Anos 80, traçou um extenso quadro da situação do transporte coletivo na capital federal, apresentando as metas, a curto, médio e longo prazos, e adiantando que uma nova empresa de ônibus - Real Expresso - será contratada para servir aos usuários de Taguatinga e Ceilândia, em substituição à Viação Alvorada, que, em sua opinião, "não está atendendo à crescente demanda".

Maciel explicou que o crescimento demográfico do DF, em nível superior ao planejado, a velocidade desse crescimento e a consolidação da estrutura urbana em assentamentos residenciais satélites em torno de um único núcleo central de empregos e serviços (Plano Piloto), constituem, com o correr do tempo, verdadeiro desafio para manutenção da oferta de transporte público a nível compatível com a demanda.

O Secretário admitiu que, dessa forma, lenta perda de terreno se configurou ao longo do tempo e o transporte público passou a contar com condições insatisfatórias, tanto

no que se refere à infra-estrutura viária, como em relação a facilidades em terminais, abrigos e, principalmente, a sua atuação operacional, levada a efeito por frota insuficiente, desgastada e por pessoal destreinado para a prestação desse importante serviço.

Partindo dessa situação, José Geraldo Maciel chegou à conclusão de que a consequência foi o crescimento do uso do carro particular, tanto nas viagens internas ao Plano Piloto, como naquelas entre o Plano Piloto e cidades-satélites, com prejuízo dos objetivos de economia de combustíveis, tão necessária diante da atual crise energética, com o petróleo se tornando escasso e muito caro.

LIGAÇÕES EXTERNAS

Nas ligações entre as cidades-satélites e o Plano Piloto, foram formuladas as seguintes alternativas:

1 - "Nada fazer-se, isto é, manter-se o sistema atual, seria a alternativa de referência apenas. 2 - Propõe-se a instalação de uma rede de rotas, de maior abrangência, para coleta e distribuição nas cidades-satélites e

no Plano Piloto, acrescida de novas rotas de penetração das ligações entre essas cidades e o Plano Piloto. Nesses eixos, seria aumentada a capacidade para o transporte especificamente público, através da implantação de faixas exclusivas".

Na alternativa três, mantém-se a mesma rede de rotas da alternativa dois, sendo proposta, ainda, a criação de um eixo de alta capacidade exclusivamente para ônibus, ligando o Plano Piloto aos núcleos urbanos localizados ao Sul, inclusive os propostos pelo Plano Estrutural de Organização Territorial (PEOT). Também está previsto o emprego de tecnologia ferroviária no esquema da alternativa três.

Nas ligações internas do Plano Piloto, foi considerada a alternativa de utilização das vias coletoras W-1 e L-1 como corredores de transporte público local, mediante a abertura dos atuais bloqueios para uso exclusivo dos ônibus.

COMPLEMENTO

Dando respaldo às medidas diretas de implantação do sistema

de transporte escolhido, as seguintes medidas indiretas foram consideradas indispensáveis: "Revisão das diretrizes do uso do solo do PEOT, no sentido de, através da modificação da distribuição geográfica das residências e dos empregos, reduzir-se a demanda por transporte nos grandes eixos. Aprimoramento dos mecanismos de intervenção urbana para controle do uso do solo e dos padrões de geração de viagens. Escalonamento de horários de trabalho. Fechamento de áreas ambientais ao tráfego viário. Política de estacionamento".

O Secretário anunciou que, nos exercícios de 1980 e 1981, serão atacados "os programas de maior fôlego, abrangendo praticamente todo o campo de atuação na área dos transportes". Alinhou, entre outros, a construção dos terminais do Setor O Ceilândia, Setor M Taguatinga, Taguacenter, Taguatinga Sul, Setor N Ceilândia, Setor P Sul, Setor P Norte, Cruzeiro, Guará, Núcleo Bandeirante, conclusão do terminal do Gama, além de 200 novos abrigos para ônibus.

CONCLUSÃO

Maciel falou também sobre os planos da Secretaria de Serviços Públicos, no que se refere à implantação de ciclovias e bicicletários, criação do terminal rodoferroviário, programa de treinamento e orientação a motoristas de ônibus e táxis, cobradores, operadores de transportes públicos e fiscais, além da implantação do sistema de táxi coletivo e do transporte de vizinhança. Esses projetos exigirão recursos no valor de 3.396,9 milhões de cruzeiros, sendo 1.860,1 no corrente exercício e 1.536,8 no próximo.

O Secretário lembrou que, "felizmente, no instante em que participamos deste Seminário, estamos já com as alternativas de transporte selecionadas sendo postas em execução". Previu que, pelos estudos elaborados e pela estratégia adotada, é correto admitir - se que, daqui a pouco, "terá o Distrito Federal um sistema de transporte cuja "performance" permitirá atender adequadamente às necessidades dos seus usuários e aos desejos da administração pública".